



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(13/04)**

Manchetes

Amazonas Atual: Por videoconferência, Tribunal do Júri de Manaus julga 'João Branco'

Folha de S. Paulo: Ficha carcerária do Pará derruba versão oficial sobre mortes em presídio

SBT: Membros do PCC presos em 2016 conseguem habeas corpus e são soltos

R7: 'A estrutura das milícias está mais forte do que nunca'

G1: Diretor de presídio transferia detentos em troca de favores sexuais, diz Ministério Público

G1: Governador do PA recusa Força Nacional e ajuda da PF após onda de violência no estado

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Estrutura da milícia: As milícias do Rio voltaram para o centro do debate da segurança pública no Rio de Janeiro após as mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Marielle atuou como assessora do deputado Marcelo Freixo na elaboração do relatório da CPI das Milícias, feita pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, que agora completa dez anos. A CPI trouxe um mapeamento dos grupos criminosos que resultaria no pedido de indicição de mais de 200 pessoas, entre elas 67 policiais militares, nove policiais civis, dois cabos do exército, bombeiros e agentes penitenciários, além de 130 civis, boa parte dos quais ex-policiais. Notícia do **R7**.

Governador recusa oferta: O governador do Pará, Simão Jatene, recusou a oferta do Ministro da Segurança, Raul Jungmann, de enviar a Força Nacional ao estado após onda de violência ocorrida esta semana na Grande Belém: uma série de assassinatos fez 12 vítimas; 22 pessoas morreram em tentativa de fuga em massa do presídio de Santa Izabel; e bandidos armados atacaram um trailer da Polícia Militar, atingindo uma agente. Em nota, o governador informa que agradece o telefone de Jungmann e esclarece que a



melhor forma de o Governo Federal ajudar o Pará deve ser feita com "a adoção de medidas que evitem a reprodução de episódios lamentáveis que vêm ocorrendo em todos os Estados, contribuindo assim, efetivamente, para o enfrentamento da questão da segurança pública em todo o país". Notícia do **G1**.

Sistema Prisional

Chefes de facções: O Povo informa que chefes de facções criminosas que atuavam no município de Caucaia estão entre os presos em operação realizada na manhã da última quinta-feira (12), pela Polícia Civil em sete municípios cearenses. De acordo com o secretário da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), André Costa, entre os 11 primeiros presos da operação estão pessoas em grau de comando e executores. A operação cumpre 250 mandados de prisão temporária, prisão preventiva e busca e apreensão.

Segundo túnel: G1 noticia que um túnel de 35 metros de extensão e seis de profundidade foi encontrado na quarta-feira (11) na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, a maior unidade prisional de Roraima. Na segunda (9), foi encontrada uma escavação de 50 metros no presídio. De acordo com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), pasta responsável pelo sistema prisional, o túnel de quarta-feira foi achado durante uma intervenção feita por agentes penitenciários e policiais do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar e da Dicap (Divisão de Inteligência e Captura).

Versão oficial: Um cruzamento feito pela **Folha de S. Paulo** entre as fichas cadastrais do sistema penitenciário e a lista de mortos em presídio da Grande Belém coloca em xeque pontos da versão oficial do governo do Pará sobre a tentativa de fuga que terminou com 22 mortos na última terça (10). O governo havia informado que cinco dos integrantes do grupo criminoso que tentou ajudar na fuga dos detentos pelo lado de fora morreram durante o confronto, porém, a reportagem teve acesso à lista desses cinco supostos invasores mortos e, ao cruzar com as fichas do sistema carcerário paraense, descobriu que todos eram na verdade presos – da unidade do semiaberto.

Suspeitos soltos: SBT noticia que o Vale do Paraíba foi onde o Primeiro Comando da



Capital nasceu e chefes da facção se estabeleceram. A região faz parte da "Rota Caipira", principal corredor do narcotráfico brasileiro. A estrutura da quadrilha e os fornecedores foram descobertos em uma operação do Ministério Público. Em 2016, a promotoria pediu a prisão de 29 suspeitos. Os advogados dos traficantes entraram com pedidos de *habeas corpus*, negado em todas as instâncias até chegar ao STF - o ministro Marco Aurélio Mello acatou o recurso.

Transferências ilegais: Famílias de presos chegaram a pagar até R\$ 10 mil pelas transferências dos detentos para o Centro de Ressocialização de Araçatuba (SP), que é referência no Estado, segundo o promotor do Grupo de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Marcelo Sorrentino. A operação Fura-Fila, deflagrada pelo Grupo nesta quinta-feira (12), prendeu três pessoas, incluindo o diretor. Um agente penitenciário, suspeito de participar do esquema, já estava preso. Notícia do **G1**.

Favores sexuais: **G1** informa que as investigações do Ministério Público apontaram que o diretor do Centro de Ressocialização de Araçatuba (SP) recebia, além de dinheiro, favores sexuais para transferir presos de outras unidades para o presídio da cidade, que é referência no Estado. "A atuação detectada na investigação foi em dois focos: detectamos que servidores recebiam dinheiro para fazer inclusão indevida de presos no Centro de Ressocialização e também envolvimento de familiares e uma advogada de presos visando vantagens amorosas, indevidas, para a transferência dos presos", afirma promotor do Gaeco Marcelo Sorrentino.

Videoconferência: João Pinto Carioca, mais conhecido como "João Branco", Marcos Roberto Miranda da Silva, Diego Bruno de Souza Moldes e Messias Maia Sodré devem ser julgados pelo Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), nesta sexta-feira (13). Eles são acusados de participar do assassinato do delegado Oscar Cardoso, ocorrido em março de 2014. A participação de João Pinto Carioca, que encontra-se preso no presídio federal de Catanduvás será por meio de videoconferência. Os demais, presencial. Notícia do **Amazonas Atual**.

Notícia correlata

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Caso Marielle: O **Globo** noticia que, trinta dias depois do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Pedro Gomes, a equipe da Polícia Civil que apura o crime aposta suas fichas em um trabalho de comparação de digitais. Vestígios encontrados numa das balas usadas no duplo homicídio serão confrontados com marcas dos dedos de dois homens mortos esta semana. Ambos eram suspeitos de ligação com grupos criminosos da Zona Oeste. Investigadores suspeitam que houve uma “queima de arquivo”.